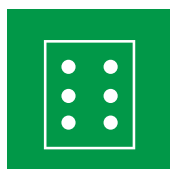


# Mosteiro do Lorvão



Um mosteiro é um edifício muito grande onde vivem monges.

Os monges são homens e mulheres que decidiram dedicar a sua vida a Deus. Não vivem em casa com as suas famílias, mas vivem em grupo nos mosteiros.

O Mosteiro do Lorvão fica no concelho de Penacova, numa terra chamada Lorvão.

O Mosteiro do Lorvão é muito antigo. Foi fundado no século VI (6), mas dessa altura pouco resta.

É por isso que normalmente dizemos que o Mosteiro do Lorvão foi fundado no século IX (9), porque a partir desta data já existem documentos que provam a sua existência.

Os primeiros ocupantes do Mosteiro do Lorvão vieram de França. Estes monges homens de Cluny dedicaram o mosteiro aos santos Mamede e Pelágio.

São Mamede e São Pelágio são chamados santos mártires, porque foram maltratados por causa daquilo em que acreditavam.

Quando não estavam a rezar nem ocupados com tarefas religiosas, os monges trabalhavam na agricultura.

Era da terra e das doações (ajudas) de homens ricos que o mosteiro vivia.

As terras à volta do mosteiro tornaram-se ricas e desenvolveram a localidade do Lorvão, atraindo muitos habitantes e ajudando ao seu crescimento.

O Mosteiro do Lorvão também foi um importante centro de produção de manuscritos iluminados. Estes livros eram escritos ou copiados à mão e decorados com pinturas. O Livro das Aves (1183) e o Comentário ao Apocalipse (1189) são muito conhecidos.



Página do Livro das Aves

No século XII (12) os monges adotaram a Regra Beneditina. Mais tarde, no século XIII (13), o mosteiro passou a seguir a Regra Cisterciense.



Uma Regra ou Ordem Religiosa são as características que identificam e distinguem os vários grupos de monges.

Quando o casamento da filha do rei Dom Sancho I foi anulado, Dona Teresa veio viver para o mosteiro. Foi assim que o Mosteiro do Lorvão passou a ser feminino, só aceitando mulheres.

Com esta mudança, o Mosteiro do Lorvão passou a ser dedicado a Santa Maria.

Dona Teresa viveu no Mosteiro do Lorvão até morrer, e foi aqui enterrada. O seu túmulo (espécie de caixa onde se guardam os mortos) está na capela-mor (capela principal) da igreja.

O Mosteiro do Lorvão ficou muito rico e cheio de obras de arte muito valiosas. O interior da igreja foi todo decorado com dourado.

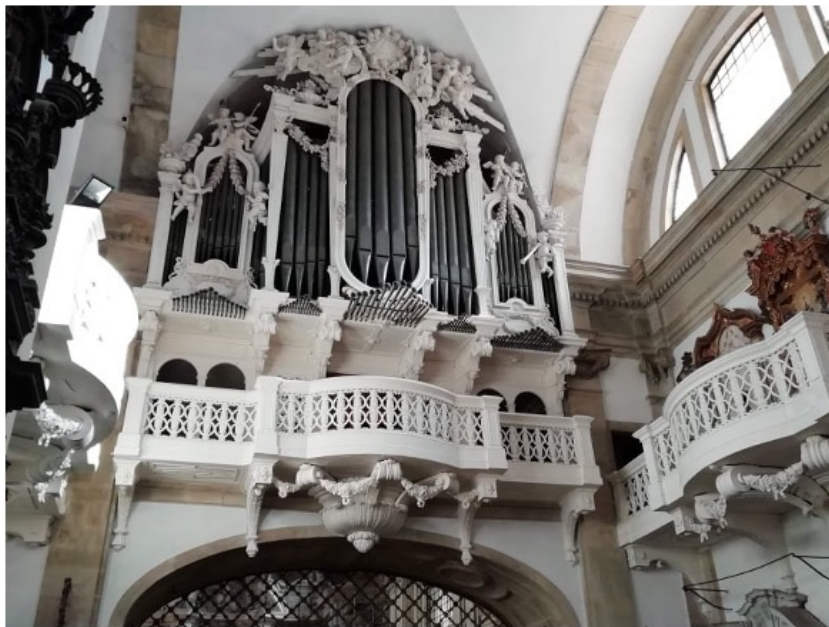


Claustro do Silêncio

A igreja foi reconstruída no século XVIII (18). São dessa altura dois objetos muito valiosos:

- os túmulos em prata de Dona Teresa e da sua irmã Dona Sancha;
- o órgão (instrumento de música);

O órgão do Mosteiro de Lorvão é muito especial. Todos os anos, em maio, é usado para concertos.



Órgão da Igreja

A igreja foi mobilada com peças de muita qualidade, como por exemplo o cadeiral, que tem muitas decorações. As melhores decorações são as dos santos, por cima das cadeiras, e as máscaras, por baixo dos assentos.

Um cadeiral é uma fila de cadeiras ligadas umas às outras, que estão encostadas às paredes da capela principal da igreja.



Cadeiral: imagem geral e pormenores

Para separar as monjas que viviam no Mosteiro do Lorvão das pessoas que iam à missa, a igreja e o coro estavam separados. A separação é feita com uma grade de ferro com decorações douradas, um exemplo único em Portugal.



Grade de ferro com decorações

Em 1820, a Revolução Liberal (um acontecimento da história de Portugal), acabou com as Ordens Religiosas em Portugal. A construção dos mosteiros foi proibida e quando o último ocupante de cada mosteiro morresse, o mosteiro era obrigado a fechar.

O Mosteiro de Santa Maria de Lorvão fechou em 1887. Até isso acontecer as suas obras de arte foram roubadas e o edifício foi-se estragando.

Muitas das obras de arte do Mosteiro do Lorvão foram parar aos museus; o Museu Nacional de Machado de Castro, em Coimbra, tem muitas, e no próprio Mosteiro foi feito um pequeno museu.

Na Torre do Tombo, uma grande biblioteca em Lisboa, e na Biblioteca da Universidade de Coimbra estão muitos documentos e livros produzidos no Mosteiro do Lorvão.

No século XX (20) houve obras no Mosteiro do Lorvão, para que o edifício pudesse voltar a ser utilizado. Até 2012 foi usado como hospital psiquiátrico (para as doenças da cabeça).



Em 1910 o Mosteiro foi classificado como Monumento Nacional, uma espécie de prémio por causa da importância que tem!

Na igreja do Mosteiro do Lorvão continua a haver missas. Quando não estão a acontecer, podemos visitar a igreja e algumas partes do antigo mosteiro, como o Claustro do Silêncio e o Zimbório (construção redonda no topo do edifício).



Zimbório (cúpula) do Mosteiro





Portugal  
**INOVAÇÃO  
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu